



Desenvolvimento de metodologia de mapeamento sonoro para avaliação da variação na paisagem acústica em função da flexibilização das medidas de controle de fluxo e aglomeração de pessoas: uma aplicação no Campus Petrolina do IF Sertão PE.

Thiago José Dias Lacerda¹; Samuel Bezerra Alves².

1-Orientando - Campus Petrolina do IF Sertão PE. E-mail para contato: thiago.lacerda@aluno.ifsertao-pe.edu.br;

2-Orientador - Campus Petrolina do IF Sertão PE. E-mail para contato: samuel.bezerra@ifsertao-pe.edu.br.

RESUMO

Com o advento da pandemia de Covid-19, a sociedade contemporânea viu-se diante de alterações na sua dinâmica. A poluição sonora é um problema comum nas cidades e apresentou uma redução em seus índices comuns, como apontam estudos. Porém, o fim das restrições aponta para o seu gradativo retorno ao cotidiano urbano. Relata-se aqui o desenvolvimento de uma metodologia para a construção de um mapa acústico para o Campus Petrolina do IF Sertão PE e os resultados iniciais de sua aplicação. Tal estudo foi feito com o objetivo de acompanhar a variação dos índices de intensidade sonora na instituição em função da flexibilização das medidas sanitárias. Permitindo verificar assim, quão influente são as ações humanas na paisagem acústica local. O mapeamento sonoro permitiu ainda confrontar os valores obtidos experimentalmente com as recomendações para conforto acústico. Inicialmente, fez-se um levantamento de trabalhos envolvendo o tema mapeamento acústico. Essa revisão nos permitiu formular uma metodologia de mapeamento adequada às características do Campus Petrolina do IF Sertão PE com os seguintes procedimentos: caracterização física da área; demarcação dos pontos de medição de intensidade sonora; estabelecimento de um horário de medição; realização das medições; e aplicação dos dados obtidos no software de cálculo Inoise. Os pontos de medição foram demarcados através de uma malha de 20x20 metros e o horário determinado foi das 11:00 às 11:30 da manhã. Como resultados, observou-se uma predominância de valores abaixo do máximo ideal recomendado de exposição. Esses resultados eram esperados, pois no período no qual as medições foram realizadas ainda estavam vigentes as restrições de fluxo no campus e na área externa. Pôde-se observar claramente que a única fonte de ruído presente era o trânsito das vias do entorno. Através do Inoise, obteve-se o mapa acústico para a situação atípica vigente, não pode-se no entanto, no período desta pesquisa, verificar a variação da paisagem acústica, pois o retorno às atividades presenciais não ocorreu. A principal contribuição desta pesquisa foi a criação de uma metodologia capaz de cumprir com nossos objetivos dado um retorno gradual das atividades. Considera-se assim, que esta foi exitosa, pois cumpriu o seu objetivo primeiro. A metodologia formulada permitiu que, posteriormente, o acompanhamento da variação da paisagem acústica do Campus Petrolina do IF Sertão PE fosse feita em outra pesquisa.

Palavras-chave: mapeamento; acústica; paisagem sonora.

Modalidade: PIBIC Superior.

Campus: Petrolina.